



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

OBRA : REFORMA E AMPLIAÇÃO UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE
LOCAL : RUA HILDEBRANDO WESTPHALEN
ENDEREÇO : BAIRRO AMARAL
CIDADE : PALMEIRA DAS MISSÕES - RS



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

GENERALIDADES:

O presente memorial tem como objetivo, descrever todos os serviços a serem executados nas obras de reforma e ampliação de uma Unidade Municipal de Saúde, situada à Rua Hildebrando Westphalen, nesta cidade.

ÁREA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO:

ÁREA A CONSTRUIR;	108,42 m ²
ÁREA COBERTA A CONSTRUIR;	134,99 m ²

EXISTENTE:

ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE:	78,72 m ²
ÁREA COBERTA EXISTENTE:	100,80 m ²

TOTAL:

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA:	187,14 m ²
ÁREA TOTAL DE COBERTURA:	235,79 m ²

PROJETO ARQUITETÔNICO

Anexas pranchas:

planta cadastro – situação e localização

arq 01 – planta baixa, cortes e fachada

arq 02 – planta cobertura e acessibilidade

arq 03 – detalhes: esquadrias, guichê, sanitário PNE e calha



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

SERVIÇOS INICIAIS:

Deverão ser recolhidas nos órgãos competentes as taxas necessárias referente ao licenciamento da construção; Cadastro junto à Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões; Alvará de Execução de Obra; RRT e/ou ART (Registro de Responsabilidade Técnica / Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução dos serviços contratados, com a respectiva taxa recolhida;

Cadastro no INSS;

Deverá ser executada a devida limpeza do terreno;

Entrada provisória de energia elétrica;

Entrada provisória de água;

Galpão da obra.

INSTALAÇÃO DA OBRA:

Deverá ser executada a terraplanagem necessária da área, conforme as cotas do nivelamento constante na planta de locação.

A locação da obra será executada, pelo método da tábua corrida e observar-se-á o projeto arquitetônico. A mesma será feita pelo responsável pela execução da obra e seus propostos devidamente orientados, obedecendo ao nível da obra já existente.

A obra terá uma placa de 2,00 m x 1,00 m com todos os dados da mesma, fixada em local adequado e seguindo os padrões fornecidos pela Prefeitura Municipal.

As ligações de água e luz serão realizadas a partir da rede pública, para instalação dos equipamentos.

DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES:

As demolições são reguladas, quanto à segurança e medicina do trabalho, pela Norma regulamentadora NB-18.

Todas as demolições (previstas ou julgadas necessárias no decorrer da obra) serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados para serem evitados danos a terceiros e com todas as garantias de preservação do imóvel.

As demolições indicadas em planta, tais como pisos, assoalhos, paredes divisórias, abertura de rasgos para instalações, demolição de instalações elétricas, cobertura, estrutura de madeira, telecomunicações, água e esgoto, serão efetuadas manualmente ou com auxílio de equipamentos leves.



MOVIMENTO DE TERRA:

Deverão ser executadas as escavações necessárias para implantação das fundações.

O aterro necessário á execução da caixa de baldrame deverá ser efetuado com terra isenta de matéria orgânica.

FUNDAÇÕES:

As fundações serão executadas através micro estacas com Ø 20 cm com profundidade de 5 m sobre as estacas será executada viga baldrame em concreto nas dimensões de (0,15 x 0,30) m, armada com quatro ferros longitudinais 10,0 mm, estribo 4.2 a cada 15 cm, o concreto das fundações será no traço 1:3:3 de cimento, areião e brita 1.

SUPRA-ESTRUTURA:

Sobre o nível final das alvenarias deverá ser executada uma cinta de concreto armado de (0,15x 0,30) m, armada com quatro ferros 8,00 mm, estribo 4.2 mm a cada 15 cm. Deverão ser deixadas esperas de ferro para posterior amarração da estrutura do telhado, as vergas deverão ser executadas acima de todos os vão e sob os peitoris com argamassa traço 1:3 e aço para construção diâmetro 6.3 mm na base da 1ª fiada de tijolo, trespassando em no mínimo 20cm para ambos os lados do vão.

Como forro e como fechamento da estrutura destinada a caixa d água deverá ser executada uma laje de concreto pré-moldada,(ver projeto arquitetônico, corte cc) com tabelas cerâmicas, a qual receberá capeamento com uma malha de ferro de acordo com o fabricante e concreto no traço 1:3:3.

Como sustentação dos oitões será executado pilaretes de concreto armado com respaldo de uma cinta também em concreto armado.

LIGAÇÃO ALVENARIA-ALVENARIA

A face da alvenaria existente que ficará em contato com a alvenaria a construir deverá ser retirado o reboco existente e receber chapisco;

A ligação das alvenarias será executada com enchimento de concreto, traço 1:3:3 e sem armadura, ter espaçamento (entre alvenarias) de 15 cm e na largura do tijolo furado;

ALVENARIAS:

Serão executadas com tijolos cerâmicos 06 furos de boa qualidade, nas espessuras expressas em planta, assentados a chato com argamassa traço 1:2:6 previamente umedecidos e juntas de assentamento espessura mínima de 1,5 cm.

Nos sanitários deverão ser executadas alvenarias divisórias com tijolos maciços na espessura de 10,00 cm.

O reservatório será instalado em torre de alvenaria confeccionada com tijolos 6 furos alinhados sobre as paredes do DML e Resíduos de Materiais.

O reservatório será apoiado diretamente sobre a laje de concreto armado.



VERGAS E CONTRAVERGAS:

Deverão ser colocadas vergas e contravergas de concreto armado ou pré-moldado nos vãos das esquadrias, recomenda-se a utilização de Fe 6,00 mm, que deverão exceder a largura do vão em pelo menos 20 cm para cada lado, e ter altura mínima de 10 cm;

Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, aconselha-se a execução de uma verga contínua sobre todos eles.

COBERTURA COM TELHAS DE FIBROCIMENTO:

ESTRUTURA DE MADEIRA:

A madeira utilizada para a estrutura poderá ser em eucalipto rosa;

A madeira não poderá ser verde, ter nós soltos, rachaduras, encurvamento, sinais de deterioração, e deverá receber tratamento cupinicida;

A estrutura será composta por tesouras de seção 2,5x15cm, duplada e terças de 2,5x4cm;

A distância máxima entre tesouras deverá ser de 1,20m, e a distância máxima entre terças deverá ser de 1,69m;

As tesouras serão ancoradas ao corpo da edificação com ferro de construção ou chapa metálica parafusada ou pregada;

As terças deverão ser posicionadas de maneira a transmitir as cargas diretamente sobre os nós das tesouras;

As emendas das cumeeiras e terças serão feitas sobre os apoios, com talas de madeira, posicionadas nas duas faces laterais da terça.

COBERTURA COM CHAPA ONDULADA DE FIBROCIMENTO (SEM AMIANTO):

As telhas de fibrocimento a serem utilizadas não deverão conter amianto;

As telhas deverão apresentar superfície das faces regular e uniforme, sem trincas, quebras ou deformações, e regularidade de dimensões;

As telhas terão 6 mm de espessura, 2,44m de comprimento e 1,10m de largura;

As peças deverão ser umedecidas antes do corte ou perfuração;

A montagem deverá ser feita no sentido das calhas para as cumeeiras, em faixas perpendiculares as terças, sendo o sentido de montagem contrário ao dos ventos dominantes;

A inclinação máxima deverá ser de 15° ou 27%;

O recobrimento lateral deverá ser de ¼ ou 1 ¼ de onda;

A fixação das chapas deverá ser feita com parafusos, sendo colocada massa de vedação entre a chapa e a arruela;

Deverá ser feito apoio suplementar nas telhas que sofrerem recortes para passagem de canalização.

CALHAS E ALGEROZES:

As calhas e algerozes serão de chapa galvanizadas e terão o corte especificado em projeto, devendo ser executados rigorosamente em conformidade com o mesmo;



A declividade das calhas deverá ser uniforme e com inclinação mínima de 0,7% (7mm/m);
Os algerozes deverão ser necessariamente embutidos nas paredes em todas as concordâncias com telhado, calhas ou outros elementos, e os encontros deverão ser vedados com um cordão de mastique poliuretano, conforme detalhe específico.
As calhas e algerozes deverão ser devidamente protegidas com duas demãos de tinta antiferruginosa.

IMPERMEABILIZAÇÃO:

IMPERMEABILIZAÇÃO COM HIDRO ASFALTO:

A área a ser impermeabilizada, viga de fundação e contrapiso, deverá estar áspera e desempenada, limpa e isenta de partículas soltas, quaisquer tipos de trinca devem ser tratados antes da aplicação do produto. Aplicar o impermeabilizante apropriado em quatro demãos com brocha ou trincha, sendo a primeira demão diluída em água 1:1 em volume, aguardar a secagem ao toque entre as demãos. Na aplicação a camada impermeável com espessura mínima indicada pelo fabricante do produto deverá descer lateralmente na viga cerca de 20,00 cm.

IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA (LAJE RESERVATÓRIO)

Os serviços de impermeabilização deverão ser executados exclusivamente por pessoal habilitado;
O substrato não poderá apresentar cantos e arestas vivas, os quais deverão ser arredondados;
A superfície deverá estar previamente lavada, isenta de poeira, pontas de ferro, partículas soltas, areia e resíduos de óleo, graxa ou desmoldantes;
As falhas de concretagem deverão ser previamente preenchidas com massa epóxi ou argamassa de cimento e areia fina, traço 1:3, aditivada com emulsão adesiva acrílica;
As eventuais juntas deverão estar limpas, escovadas e calafetadas;
A superfície deverá estar completamente isenta de protuberâncias, caso contrário, deverá ser feita regularização da mesma com argamassa de cimento e areia no traço 1:3;
O caimento da superfície deverá ser, no mínimo, de 1% no sentido dos ralos.
As mantas deverão ser estendidas e alinhadas de acordo com o requadramento da área, no sentido perpendicular ao caimento;
Nas emendas deverá haver superposição de 10 cm que, depois de soldadas, receberão o acabamento tipo “biselamento” para perfeita vedação;
Nos pontos críticos, tais como ralos, rodapés, tubos emergentes, juntas de dilatação, arestas e outros, deverão ser executados reforços;
Nas portas a manta deverá avançar em pelo menos 1m para o interior da edificação, com leve inclinação para fora;
Após a execução da impermeabilização, os locais deverão ser submetidos ao teste hidrostático (com lâmina de água) por, no mínimo, 72 horas;
Deverá ser executada proteção mecânica sobre a impermeabilização, com argamassa de cimento e areia no traço 1:7;



PAVIMENTAÇÕES:

Será executado um contrapiso, que deverá cobrir inteiramente a superfície especificada, em concreto magro, espessura 5cm e traço 1:3:5, de cimento, areião e brita nº 01 e será feito somente após o aterro estar perfeitamente nivelado e apiloado. Nas áreas internas, sobre o contrapiso de concreto, em todas as dependências (exceto circulação, sala de espera, registro e alpendre) será assentado piso cerâmico de 40x40cm, PEI5, e rodapés cerâmicos, de 1ª qualidade.

As soleiras das portas externas deverão ser executadas em basalto.

O passeio junto ao prédio, numa faixa de 1,00 m, será pavimentado com piso em concreto desempenado.

Deverá ser executada rampa de acesso obedecendo as especificações da NBR 9050, com piso de ladrilho hidráulico, com corrimão de proteção em tubos metálicos Ø38 mm.

ACESSIBILIDADE:

O Projeto do Passeio Público, em atendimento a NBR 9050, que deverá ser utilizado como diretriz pela contratada, compreende não apenas as calçadas, mas também melhorias em suas estruturas de entorno.

Sinalização de Obra:

Os serviços e etapas da obra deverão estar devidamente sinalizados pela contratada.

Os canteiros de obra deverão estar isolados com tapumes e deverão oferecer caminhos alternativos e seguros para passagem de veículos e pedestres, quando necessário. As áreas com entulho, bem como caçambas e materiais estocados também deverão estar isolados e sinalizados.

Demolição:

Todos os pisos existentes nos passeios serão demolidos, inclusive o contrapiso, no intuito de redefinir as declividades transversais e os acessos de pedestres. Todos os canteiros existentes serão demolidos, a fim de sofrer retificação, conforme determinado em projeto.

As retificações deverão ser executadas antes do contrapiso necessário a instalação do ladrilho hidráulico, a fim de garantir a exequibilidade do mesmo.

Se as demolições atingirem outros itens não especificados, como dutos subterrâneos, estes só serão reconstruídos se estiverem devidamente regularizados e cadastrados pela Prefeitura e demais órgãos e/ou concessionárias responsáveis.

Guias e Sarjetas:

Serão retiradas todas as guias existentes e trocadas por novas. Também serão demolidas e reconstruídas todas as sarjetas nos casos acima citados.

Todas as guias deverão ter o ponto de encontro com a sarjeta até seu topo a medida/altura de 15,00 cm, com exceção dos locais que possuírem acessos de veículos, neste caso o ponto de encontro com a sarjeta até seu topo a medida/altura deverá ser de 2,00 cm.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Os rebaixamentos de guias para acessibilidade nas esquinas, faixas de pedestres e vagas reservadas, serão realizadas de acordo com o estabelecido em norma específica (NBR 9050:2004) e posicionados de acordo com a prancha arq 04.

Floreiras:

As floreiras serão executadas em concreto, ver prancha arq 04. O acabamento final será executado com argamassa 1:1, cimento e areia fina com 1cm de espessura. A continuidade do revestimento deverá ser resguardada em todas as partes, os cantos devem ser arredondados com raio mínimo de 8 cm.

Aplicar pintura impermeabilizante tantas de mão quanto for necessário para a perfeita estanqueidade da floreira, após a cura no fundo será colocado um leito de 5cm de brita ou seixo rolado. A floreira deverá possuir inclinações de 1% e saída para esgotar o excesso de água.

Calçadas:

As calçadas e os passeios internos da praça serão totalmente executados em ladrilhos hidráulicos, medindo 25x25x2cm com na cor amarelo e cinza escuro, com paginação conforme o projeto, arq 04.

No momento da obra, a contratada deverá seguir rigorosamente o projeto, sem alterações ou divergências.

As calçadas deverão ter sua inclinação transversal de no máximo 3%, partindo da guia em direção ao lote.

Deverão ser aplicados nos pontos de ônibus e em volta dos grupos de orelhões, o piso tátil e de alerta em ladrilho hidráulico, na cor amarelo, medindo 25x25x2cm, de acordo com a determinação da Norma ABNT NBR 9050/2004.

REVESTIMENTO:

a) Chapisco: As faces internas e externas das alvenarias, laje de forro e beirais, depois de previamente molhados, deverão ser chapiscados com cimento e areião, traço 1:3, com espessura mínima de 3mm no interior e 5mm no exterior.

b) Emboço: Após a completa cura do chapisco e as paredes completamente nivelados, prumados e molhados, aplicam-se o emboço, com argamassa feita de areia média e areião em igual proporção, cal e cimento, traço 1:2:8;

c) Reboco fino: Sobre o emboço, será aplicado um reboco fino e liso, de cimento, cal e areia branca, perfeitamente reguado, desempenado e feltrado, para obtenção de uma superfície lisa, plana e uniforme.

d) Azulejo: Nos sanitários, sanitários/vestiários, copa, área de lavagem de material, área de esterilização, depósito de materiais de limpeza, e abrigo de resíduos, até a altura do forro, as paredes serão revestidas com azulejos, cor branca, de 1º qualidade, tamanho (0,40x0,40) m, com peças uniformes, devendo-se rejeitar todas as que apresentarem tonalidades destoantes do conjunto e não apresentarem dimensões exatas. O assentamento será efetuado com argamassa colante (cimento-cola), com espessura constante e não inferior a 1,0 cm e as juntas com 2mm de



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

espessura. O rejunte deverá ser com pasta de cimento branco e alvaiade, traço 4:1. Os arremates quando necessários efetuar-se-ão com recortes das peças.

e) Soleiras: Todas as soleiras de entrada e saídas principais serão em pedra basalto.

f) Peitoris: Os peitoris das janelas deverão ser revestidos com pingadeiras de basalto.

ESQUADRIAS:

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO:

Todas as janelas e a porta externa e acesso a caixa d água serão em alumínio anodizado nas dimensões indicadas no projeto.

As esquadrias metálicas completas incluem marcos, folhas, caixilhos, fechos, trincos e ferragens;

As esquadrias metálicas não deverão apresentar empenamentos, defeitos de superfície ou diferenças de espessura, e deverão ser resistentes à ação do vento, à deformação por flexão, ao arrancamento das fixações e a ciclos de utilização;

As esquadrias metálicas deverão ter garantia de estanqueidade à água e ao ar;

Durante o transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias metálicas, deverão ser tomados cuidados especiais contra choques, atritos ou contato com substâncias áridas ou alcalinas;

A comprovação da qualidade das esquadrias de alumínio anodizado poderá ser feita através do Selo de Qualidade AFEAL (Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio), e poderá ser solicitada a qualquer tempo pela Fiscalização.

ESQUADRIAS DE MADEIRA:

Todos os serviços de marcenaria deverão ser executados exclusivamente por mão-de-obra especializada, com máxima precisão de cortes e ajustes;

As esquadrias deverão ser confeccionadas exclusivamente em pinho, e incluem guarnições, contra marcos, marcos, folhas e ferragens;

As ferragens deverão ser fixadas com parafusos de latão, sendo vedado o uso de qualquer material passível de corrosão;

Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou qualquer outro defeito.

A colocação e montagem das esquadrias deverão ser feitas de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro.

Rebaixos encaixes ou outros entalhes necessários para fixação das ferragens serão nítidos, sem rebarbas e corresponderão exatamente as dimensões das ferragens.

As portas internas, marcos e espelhos, serão em compensado de pinho, com 35 mm de espessura, sustentados por três dobradiças inox 3 ½”.

FERRAGENS:

Porta Externa – fechadura completa de embutir, tipo cilíndrica de dois passos de lingüeta e 04 (quatro) dobradiças de ferro zincado.

Portas Internas – fechadura completa de embutir, tipo cilíndrica e 04 (quatro) dobradiças de ferro zincado.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Portas sanitários – fechadura de embutir p/ sanitário e 04 (quatro) dobradiças de ferro zincado.

VIDROS:

Nas janelas dos sanitários e porta externa será utilizado vidro impresso tipo pontilhado ou mini boreal, com 4 mm de espessura. Os demais serão lisos 4 mm de espessura.

PINTURA:

Paredes Internas:

Deverão receber o seguinte tratamento:

Limpeza manual com remoção posterior do pó;

Aplicar uma demão de selador acrílico pigmentado;

Aplicar número de demãos necessárias de tinta acrílica, cor areia, Suvinil ou similar para um perfeito acabamento, no mínimo duas demãos.

Paredes Externas:

Sobre o reboco, será aplicado selador acrílico e após massa de textura e pintura, com tinta acrílica semi-brilho na cor camurça da Suvinil ou similar, com no mínimo duas demãos.

Forro:

De PVC, fixado em estrutura de madeira:

Esquadrias de Madeira:

As portas internas de madeira serão tratadas com fundo nivelador branco e após receberão duas demãos de tinta esmalte.

EQUIPAMENTOS SANIÁRIOS (AMPLIAÇÃO):

As louças serão todas vitrificadas na cor branca.

Os registros serão todos metálicos.

Deverão ser fornecidos e colocados os equipamentos abaixo descritos:

Bacias sanitárias com caixa de descarga acoplada completa, com capacidade no mínimo de 12 (doze) litros..

Nos locais previsto no Projeto Arquitetônico, deverão ser fixados os seguintes acessórios de metal: saboneteira, papeleira e argola.

Torneiras – Nos tanques e balcões deverão ser colocadas torneiras metálicas com adaptador e bico, nas pias em tampo inox e balcões com tampo em granito torneiras metálicas longas e nos lavatórios torneiras metálicas, conforme o projeto hidrossanitário.

Lavatório de louça, com válvulas metálicas de lavatório e sifão de borracha de 1 1/2". Deverá ser convenientemente fixado na parede e assente sobre coluna de louça.

Deverá ser instalada conforme projeto uma caixa d'água de fibra de vidro ou polietileno com 1000 lt.

SANITÁRIOS PNE PÚBLICO (REFORMA DOS SANITÁRIOS EXISTENTES):



RECUPERAÇÃO DAS CANALETAS PARA INSTALAÇÕES:

TIPO: Chapisco interno

TRAÇO: com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:3 (cimento e areia) e=5mm

APLICAÇÃO: nas superfícies de concreto e alvenaria de tijolos construídos.

TIPO: emboço desempenado.

TRAÇO: 1:2:8

ACABAMENTO: Liso desempenado, à régua e desempenadeira de madeira.

APLICAÇÃO: nas superfícies de concreto e alvenaria de tijolos onde haverá recuperação de emboço.

REVESTIMENTOS:

Nas paredes do sanitário será colocado azulejo branco 45x45cm ou maior, classe “A”, com rejunte cinza ou grafite, até uma altura do forro de gesso.

PAVIMENTAÇÃO:

O piso será “CERÂMICO”, tamanho 45x45cm, com absorção menor de 3%, resistência abrasão superficial 4, variação de tonalidade uniforme V1, na cor branco gelo. Junta de assentamento 3mm, sendo o rejunte na cor cinza ou grafite com absorção menor de 3%.

Argamassa para assentamento AC1 com aplicação de massa dupla (piso e cerâmica).

FORROS:

TIPO: Forro em gesso,

MATERIAL: Placas 0,60X0,60 m.

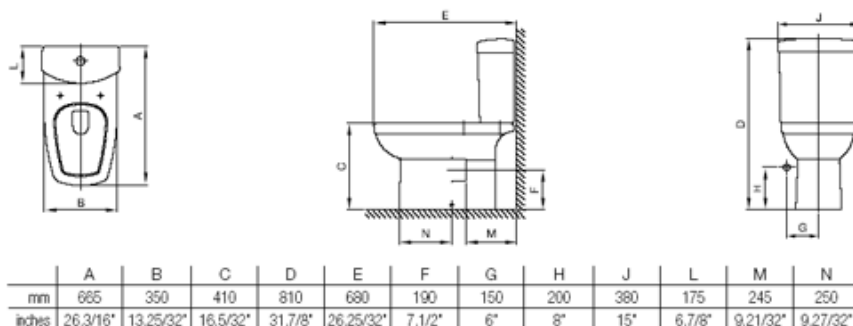
ACABAMENTO: Tipo laje, com aplicação de fundo preparador branco, massa PVA e pintura com tinta PVA, cor branco neve.

ARREMATES: Tabica metálica lisa para contorno de forro de gesso acartonado para arremate dos encontros gesso/painéis e gesso/alvenarias.

APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto arquitetônico

LOUÇAS E ASSENTOS SANITÁRIOS (figuras elucidativas):

O sanitário será com caixa acoplada, na cor “BRANCA”. Conforme modelo especificado abaixo:



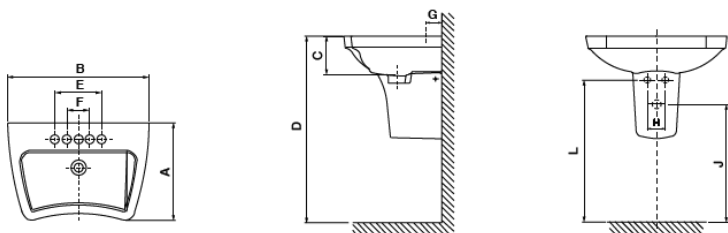


Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

O assento sanitário será BRANCO, e devem se adaptar as necessidades especiais dos portadores de deficiência e possuir abertura frontal.



Os lavatórios para lavagem de mãos serão em louça e terão uma coluna suspensa, na cor “BRANCA”. Conforme modelo especificado abaixo:



	A	B	C	D	E	F	G	H	J	L
mm	415	600	205	790	200	100	70	80	500	600
inches	16.11/16"	23.5/8"	8.1/8"	31.3/32"	8"	4"	2.3/4"	3.5/32"	19.11/16"	23.5/8"

Barra de apoio para lavatório em aço inox.



METAIS SANITARIOS:

Torneira da linha “ELETRONICA”, cromada, com sensor de acionamento, isto é, sem o uso das mãos, e de bica alta, conforme modelo especificado abaixo:



!



ACESSÓRIOS:

Os registros de gavetas deverão ser metálicos, cromados e de boa qualidade.

Os acessórios de sanitários tais como Barras de Segurança para PNE - Portadores de Necessidades Especiais, deverão ser de sobrepor em aço inox, devem possuir tamanho de 80 cm para apoio ao vaso sanitário e de 40 cm para porta de acesso.

Deverá possuir:

01 saboneteira líquida e 01 higienizador de mãos;



01 Secador de Mãos em Aço Inox (Ultra Rápido);



01 Dispensador de Perfume Automático para banheiro. Com sensor de luz.



01 suporte para papel higiênico em aço inox, rolo de 400 m.





Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

01 lixeira automática, com sensor de presença.



01 espelho, a ser fixado acima do lavatório, com tamanho aproximado de 50 x 70 cm.

01 exaustor e renovador de ar com sensor de presença, instalado no forro de gesso com canalização de ar até o exterior.



INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

No sanitário serão instaladas luminárias do tipo dicróicas e exaustor com sensor de presença, e espera para secador de mãos

INSTALAÇÕES HIDRO SANITÁRIAS:

O sanitário PNE será ligado na rede de água e de esgoto existentes.

Os tubos e conexões serão de PVC. As louças serão brancas. O registro e torneiras serão de metal. Nos pontos de ligação de água deverão ser usadas conexões do tipo azul com bucha metálica interna.

PINTURA:

Pintura PVA, branco neve, massa PVA.

COR: Branco Neve, ref. 001.

ACABAMENTO: fosco, aplicado com rolo lã normal.

FABRICANTE: Suvil ou por mesma equivalência técnica

Nº DE MÃOS: Tantas quantas necessário ao perfeito acabamento, sendo que no mínimo 02 (duas) demãos.

TRATAMENTO PRÉVIO E OU PINTURA DE BASE: Fundo preparador branco, lixamento e emassamento com massa PVA.



APLICAÇÃO: Forro de gesso.

SERVIÇOS FINAIS:

Guichê recepção:

Tampo com em pedra granito cor preta/cinza, engastado lateralmente na alvenaria e fixado com argamassa colante, visor em vidro temperado 10 mm nas dimensões especificadas na prancha arq01.

Gabinete odontológico:

Balcão de 1,60 x 0,58 m, com tampo em granito, sobre estrutura de MDF, com lavatório de louça de sobrepor, na cor branca da Deca ou similar, o balcão deverá ter no mínimo 8 gavetas para material.

Ambulatório:

Balcão de 1,60 x 0,58 m, com tampo em granito, sobre estrutura de MDF, com lavatório de louça de sobrepor, na cor branca da Deca ou similar, o balcão deverá ter no mínimo 8 gavetas para material.

Armário suspenso 1,60x0,90x0,20 com 9 portas com abertura em projeção frontal. A execução desse móvel deverá ser consultado a Fiscalização da obra.

Copa:

Balcão de 1,20 x 0,58 m, com tampo e cuba inox, sobre estrutura de MDF, com 2 portas e 1 gaveteiro.

Sanitários e Vestiários:

Dois armário de aço roupeiro 4 portas grandes com pitão para cadeado, pintura epóxi, medindo 1,98 X 0,63 X 0,42cm.

Área de lavagem de material:

Bancada em L, com 3,60 + 0,95 x 0,60 m (externas), com tampo em granito, sobre estrutura de MDF, com duas cubas para lavagem, dimensão mínima 40 x 40 x 30 cm, e lavatório inox diâmetro 35 cm.

Área de esterilização:

Balcão em U, com 1,90 x 0,90 x 1,05 x 0,60 m, com tampo em granito e lavatório inox diâmetro 35 cm sobre estrutura de MDF.

LIMPEZA FINAL DE OBRA:

A obra deverá ser entregue totalmente limpa e desimpedida de qualquer entulho que venha prejudicar o seu pronto aproveitamento.

Palmeira das Missões, 28 de agosto de 2012.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Luiz Alberto dos Santos
CAU – 18.669-4